

BARES E RESTAURANTES

16_ QUITUTES DA LUZ

Rua do Jogo da Bola, 117. Morro da Conceição.
Sex a Dom das 11h às 18h

17_ CASA OMOLOKUM

Rua Argemiro Bulcão, 51. Saúde.
Sex a Dom das 13h às 19h

18_ CASA PORTO

Rua São Francisco da Prainha, 04 Sobreloja.
Saúde. Qua a Sáb das 11h às 23h

19_ TENDINHA CO.

Beco João Inácio, 04. Saúde.
Sab e Dom 12h às 22h

20_ BAFO DA PRAINHA

Rua São Francisco da Prainha, 15. Saúde.
Qua a Dom das 11h às 23h

21_ ANGU DO GOMES

Largo de São Francisco da Prainha, 03. Saúde.
Seg a Sex 11h As 22h Sab e Dom 11h às 20h

22_ COMEZINHO BAR

Largo de São Francisco da Prainha, 17. Saúde.
Todos os Dias das 11h às 22h

23_ PEQUENO MUSEO CARIOCA

Rua São Francisco da Prainha, 19. Saúde.
Qua a Dom das 11h às 23h

24_ GRATTO RESTAURANTE E BAR

Largo de São Francisco da Prainha, 23. Saúde.
Ter a Dom das 13h As 22h

25_ ARMAZÉM ZERO 4

Largo de São Francisco da Prainha, 04 Lj B.
Ter a Dom das 13h às 22h

26_ BAR DA DULCE

Rua São Francisco da Prainha, 4 Lj A. Saúde.
Ter a Dom das 13h às 22h

27_ SAKODE NA CHAPA

Rua Sacadura Cabral, 81 Lj A. Saúde.
Seg à Sex das 12h às 19h

28_ GRACIOSO

Rua Sacadura Cabral, 97. Saúde.
Seg à Sex das 11h às 22h
Sab, Dom e Feriados das 11h às 17h

29_ DA PEDRA BAR E RESTAURANTE

Rua Argemiro Bulcão, 33. Saúde.
Seg a Dom das 12h As 23h

30_ G&G GOURMET

Ladeira João Homem, 13. Morro da Conceição.
Qua a Dom das 12h às 18h

31_ TENDA NOMADE

Rua Sacadura Cabral, 10 Lj E. Saúde.
Qui a Dom das 12h às 21h

32_ MARAVILHA DA PRAÇA

Rua Sacadura Cabral, 53. Saúde.
Todos os Dias das 11h às 23h

33_ KALESA BAR LINDY'S LANCHES

Rua Sacadura Cabral, 61. Saúde.
Todos os Dias das 11h às 0h

34_ RECANTO DOS SABORES

Rua Sacadura Cabral, 71 Lj B. Saúde. Todos
os Dias 11h às 20h Qui a Dom 11h às 22h.

35_ AS PIMENTAS

Rua do Propósito 43 esq c/ Rua Leocício
de Albuquerque. Gamboa.
Seg a Sáb das 11h As 21h

36_ MISSISSIPPI DELTA BLUES

Rua Pedro Ernesto, 89. Gamboa
Quin a Sáb das 18:30h a 01h

37_ BAR DA JURA

Final da Ladeira do Barroso, no Mirante
do Teleférico. Morro da Providência.
Das 12h às 17h. Sob Encomenda.

SEJAM BEM-VINDAS E BEM-VINDOS! MANTENHAM A CIDADE LIMPA ;)

Realização:



GOVERNO E
INTEGRIDADE
PÚBLICA

COORDENADORIA
EXECUTIVA DE PROMOÇÃO
DA IGUALDADE RACIAL



MPF
Ministério Público Federal
Projeto MPF com a Comunidade



Fórum de
Organizações da
Pequena África



Apoio:



CDURP



PEQUENA ÁFRICA

Circuito Cultural e Gastronômico de Celebração da Herança Africana no Rio de Janeiro

*Cultura e história afro-brasileiras em um dos bairros
mais descolados do mundo (TimeOut Londres)*



PRINCIPAIS ATRAÇÕES

01_ Cais do Valongo

(sítio arqueológico - patrimônio mundial UNESCO)

O Cais do Valongo foi o principal ponto de desembarque e comércio de africanos escravizados nas Américas. Funcionou entre 1811 e 1831, ano em que foi proibido o tráfico transatlântico. Durante este período, cerca de um milhão de pessoas desembarcaram no Valongo para serem vendidas e transportadas a diversos pontos do país. O sítio foi revelado em 2011, durante as escavações arqueológicas desenvolvidas para a implementação do projeto “Porto Maravilha”. Em 2017, a Unesco incluiu o Valongo na lista do patrimônio cultural mundial, por reconhecer nele “a mais importante evidência física associada à chegada histórica de africanos escravizados no continente americano”. Segundo a Unesco, “é um sítio de consciência, o qual ilustra fortes e tangíveis associações a um dos mais terríveis crimes da humanidade, a escravidão de centenas de milhares de pessoas, criando a maior migração forçada da História”. **Endereço:** Avenida Barão de Tefé - Praça Jornal do Comércio



02_ Pedra do Sal e Morro da Conceição (monumento histórico)

A Pedra do Sal é um monumento religioso e histórico da cultura afro-brasileira. Desde o século XVIII, a região, conhecida pelo desembarque do sal, foi densamente habitada pela população negra. Nos séculos XIX e XX viveram ali quituteiras, as “tias baianas”, estivadores, capoeiras, e trabalhadores que executavam outras atividades necessárias ao funcionamento da cidade. Os primeiros terreiros de candomblé da cidade foram fundados nas imediações da Pedra do Sal, assim como o samba carioca e os primeiros ranchos e cordões carnavalescos. A área é reivindicada como um quilombo urbano, local de resistência e de referência da cultura brasileira, celebrada em festas públicas e eventos. Especialmente famosas são as rodas de samba semanais, nas noites de segunda e sexta-feira. **Endereço:** Rua Argemiro Bulcão.



03_ Largo de São Francisco da Prainha (praça pública)

Popularmente conhecido como Largo da Prainha, está situado na Rua Sacadura Cabral, no sopé do Morro da Conceição. Antes da construção do Porto do Rio de Janeiro, existia ali uma pequena praia, que se estendia até onde hoje é a Praça Mauá. Devido aos sucessivos aterros feitos na região, a praia desapareceu. O largo recebeu seu nome por estar situado junto à igreja de São Francisco da Prainha, erguida em 1696, em estilo barroco jesuíta. No centro do largo da Prainha está a estátua de Mercedes Baptista, a primeira bailarina negra do corpo de baile permanente do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Mercedes fundou o Ballet Folclórico que levava seu nome, difusor mundial de performances de terreiros e paradigma da luta antirracista no campo da cultura. O largo e seus arredores possuem diversos bares e restaurantes e intensa vida diurna e noturna.

Endereço: Rua Sacadura Cabral.



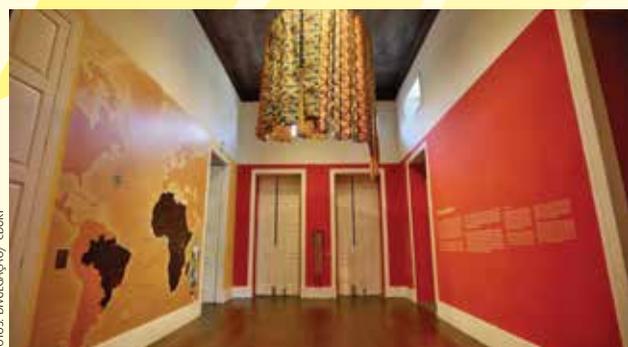
04_ IPN | Cemitério dos Pretos Novos

(sítio arqueológico e museu memorial)

O Cemitério dos Pretos Novos foi o local de sepultamento dos africanos recém-desembarcados no Valongo, que não resistiam às péssimas condições da travessia e morriam antes de serem vendidos. Localizado na atual Rua Pedro Ernesto, o sítio arqueológico foi descoberto em 1996, durante as obras de reforma da residência da família Guimarães. O local contém os restos mortais preservados de uma jovem africana traficada e de outros africanos escravizados, além de artefatos arqueológicos do século XIX. O Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN) é responsável pela conservação desse patrimônio, e promove no local, também, exposições de arte, cursos, oficinas culturais e visitas guiadas pela Pequena África. **Endereço:** Rua Pedro Ernesto, 32 (www.pretosnovos.com.br). **Horário de visitação:** de terça a sexta, das 10 às 16 hs. Sábados das 10 às 13 hs. (agendamento pela Internet).



05_ MUHCAB | Museu da História e da Cultura Afro-brasileira (museu público)



Recentemente reformado e localizado no prédio histórico do antigo Colégio José Bonifácio, o Museu da História e da Cultura Afro-brasileira possui um acervo de cerca de 2,5 mil itens, entre pinturas, esculturas e fotografias, além de trabalhos de artistas plásticos contemporâneos, que dialogam com o território da Pequena África.

Endereço: Rua Pedro Ernesto, 80 (www.rio.rj.gov.br/web/muhcab). **Horário de visitação:** de quinta a sábado, das 10 às 17 horas

06_ Casa da Tia Ciata (museu memorial e centro cultural)

A Casa da Tia Ciata é um centro cultural dedicado à preservação da memória da matriarca do samba Hilária Batista de Almeida, a Tia Ciata. A Casa apresenta uma exposição com sua trajetória e organiza o circuito turístico “Caminhos da Tia Ciata - Matriarca do Samba”, uma visita guiada pelos principais pontos na Pequena África ligados ao nascimento do samba no Rio de Janeiro, em uma imersão ancestral por um caminho cercado de tradições, realizações, religiosidade, quitutes e samba. O centro também promove oficinas de jongo, capoeira com maculelê, tambor e dança afro, além de oferecer um delicioso feijão na cabaça. **Endereço:** Rua Camerino, 5 (www.tiaciata.org.br). **Horário de visitação:** terças e quintas-feiras, das 14 às 18 hs. Contato para agendamento: casa@tiaciata.org.br.



PEQUENA AFRICA | Circuito Cultural e Gastronômico

Mapa da Região Portuária



<< Aponte a câmera do seu celular para este QR CODE e tenha mais informações sobre o Circuito da Pequena África.



PEQUENA ÁFRICA

É o apelido dado pelo sambista Heitor dos Prazeres (1898-1966) à área abrangida pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, na zona portuária do Rio de Janeiro. Ocupada por uma população majoritariamente negra, a região foi recentemente apontada pela revista TimeOut de Londres como uma das mais “descoladas” do mundo, com bares charmosos e lugares fascinantes como o Cais do Valongo, o Cemitério dos Pretos Novos e a Pedra do Sal, cuja história está intimamente ligada ao tráfico transatlântico de escravizados, à diáspora africana e ao nascimento do samba. Também na região, estão o morro e a favela da Providência, a mais antiga do Rio de Janeiro.

Mais do que monumentos, a Pequena África é um território vibrante, onde o visitante poderá vivenciar a autêntica música, história, cultura e gastronomia afro-brasileiras no Rio de Janeiro.

CULTURA, LAZER E GASTRONOMIA NA PEQUENA ÁFRICA

A Pequena África vive e sobrevive a partir do patrimônio cultural imaterial gerado pela comunidade de afro-brasileiras e afro-brasileiros que habitam seu território. É esta comunidade que leva adiante a tradição do samba, das religiões de matriz africana, da gastronomia, do artesanato e outras manifestações culturais e populares ligadas à diáspora africana. Viva essa experiência e contribua para o turismo sustentável comunitário!

Espaços de Arte e Cultura:

- **11_Centro de Cultura Única.** Eventos musicais, cursos, café, arte e artesanato. Rua Sacadura Cabral, 109 (@centroculturaunica).
- **12_Quilombo Cultural Casa do Nando.** Eventos musicais, teatro e gastronomia afro. Rua Camerino, 176 (@acasadonando).
- **13_Espaço Aberto de Cultura.** Cursos e eventos culturais. Rua Conselheiro Zacarias, 91 (@espacoabertodecultura).
- **Centro Cultural Pequena África.** Cursos. (@maecelinadexango).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Teatro:

- **Cena Portuária.** Apresentações teatrais em áreas públicas na Pequena África (@cenaportuariaproducoes).
- **15_Casa de Mistérios.** Sede da Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades. Rua Pedro Ernesto, casa 21 (@ciademysterios).

Compras:

- **Casa da Árvore** (livraria). Rua Argemiro Bulcão, 51 (na Casa Omolokum) (@livrariacasadaarvore).
- **Tramas do Porto** (roupas e acessórios). Rua Sacadura Cabral, 81 - Loja B (@tramasdoportooficial).

Blocos carnavalescos e associações musicais:

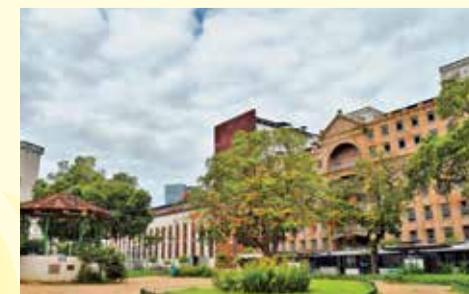
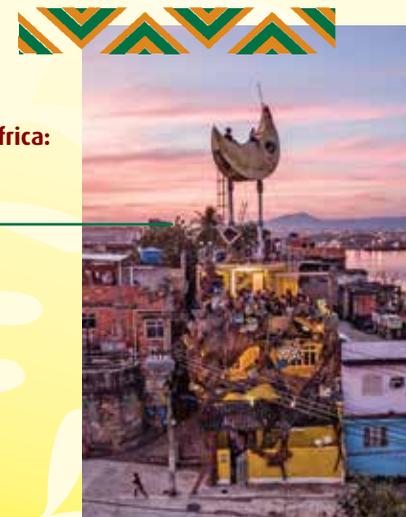
- **14_A.R.E.S. Vizinha Faladeira.** Apresentações de samba. (@oficialvizinhafaladeiraares).
- **Bloco Escravos da Mauá** (@escravosdamaua).
- **Afoxé Filhos de Gandhi** (www.primeiroafoxedorio.com.br).
- **Liga de Blocos e Bandas da Zona Portuária** (@ligaportuaria).
- **Instituto Black Bom** Ocupação criativa do espaço urbano com Black Music e feira cultural negra (@baileblackbom).
- **Cordão do Prata Preta** (@cordaodopratapreta)

Outras organizações sociais e comunitárias da Pequena África:

- **Armazém Cultural da Artes** (@armazemculturaldasartes)
- **Casa Amarela** (@casaamarelaprovidencia).
- **Etnias do Porto** (@etniasdoporto).
- **Instituto Ile Odara** (@revistaziriguidum).
- **Lanchonete <-> Lanchonete** (@lanchonete.lanchonete).
- **Providência Agroecológica** (@providencia_agroecologica).
- **Galeria Providência** (@galeriaprovidencia).

Visitas culturais guiadas pelo território:

- **Conectando Territórios** (@conectandoterritorios)
- **Etnias Turismo e Cultura** (@etniasturismoecultura)
- **Instituto Rio Memória Ação** (@riomemoriaacao)
- **Localiza021 Passeios e Turismo** (@localiza021)
- **Luana Ferreira** (@luacariocaaafroguide)
- **Rio Encantos** (@rioencantos)
- **Rolé dos Favelados** (@cosmefelippen)



FOTOS: DIVULGAÇÃO